

Estudantes da rede estadual mineira conquistam 577 medalhas na 17ª Obmep

Seg 26 dezembro

Apesar de ser temida por muitos, a matemática e seus problemas e questões de raciocínio lógico tem sido motivo de alegria para os milhares de estudantes da rede estadual pública mineira. Na edição de 2022 da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), 577 estudantes da rede estadual foram medalhistas e outros 4.027 receberam menção honrosa. Foram 47 medalhas de ouro, 153 de prata e 377 de bronze. A premiação é concedida pelo Instituto Mineiro de Psicologia Aplicada (Impa) e realizada com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).



Estudante Márcio Henrique - SEE / Divulgação

O estudante Márcio Henrique de Oliveira, da Escola Estadual Nossa Senhora do Rosário, em Alfredo Vasconcelos, diz ter ficado surpreso com o resultado da prova. "Fiquei muito feliz ao saber que ganhei minha primeira medalha de ouro. Eu esperava uma

boa medalha, mas não a de ouro", declara. Ele conquistou o segundo lugar geral das medalhas de ouro, dentre todas as escolas da rede pública no estado.

Já para Otávio Rocha Pinheiro, aluno da Escola Estadual Doutor José Pacheco Pimenta, em Brasilândia de Minas, a premiação foi o reconhecimento de muito esforço. "Estou muito feliz por ter conquistado a medalha de ouro na Obmep. Desde o início do ano me dediquei muito, estudando com esse objetivo. Foi muita ansiedade, tanto no momento da prova, quanto na espera dos resultados. Mas foi muito gratificante ver que todo esse esforço, no final, valeu a pena", afirma.

Apoio dos professores

Essa conquista é um mérito conjunto entre estudantes, profissionais de ensino e escolas, que se dedicam a promover o aprendizado. E o esforço tem produzido bons resultados. Desta forma, a Obmep também reconhece os professores pelo apoio e incentivo aos estudantes para participarem da olimpíada do conhecimento. Em Minas, 88 professores de diversas unidades escolares estaduais foram reconhecidos.

“Na nossa escola, já é tradição receber premiações da Obmep. Inclusive, já fui premiada outras vezes. Neste ano, fomos premiados com cinco medalhas — duas de prata e três de bronze — e 21 menções honrosas. Nós levamos a Obmep muito a sério”, ressalta Maria Márcia de Faria Melo, professora destaque da Escola Estadual Professor José Hugo Guimarães, em Carmo do Paranaíba.

Márcia destaca um projeto interno, coordenado por ela, em que os alunos estudam matemática e se aperfeiçoam com foco na Olimpíada. "Nossa escola é muito agraciada pelos nossos alunos, que são esforçados. Esse prêmio não é fácil, a prova é muito difícil, mas eles conseguem fazer de uma forma satisfatória. Nossos resultados são muito bons", conta a professora.

Apoiar, tirar dúvidas e preparar para a prova. Foi assim que o professor Leandro Marcos Caetano Ramanery, da Escola Estadual Amadeu Gonçalves Boaventura, em Carmo do Paranaíba, incentivou os estudantes. "A gente pegou as questões em que os alunos tiveram maiores dificuldades e trabalhamos elas, de acordo com edições anteriores da prova da Obmep. Tranquilizar e reconhecer o esforço dos jovens também fez parte da jornada de preparação. “Busquei passar para eles que é legal estarem calmos na hora de fazer a prova”, comenta.

A dedicação do professor é reconhecida pelos estudantes. Arthur Moreira e Silva e Arthur Branquinho Almeida. Ambos alunos da Escola Estadual Amadeu Gonçalves Boaventura, conquistaram medalha de ouro. "A gente foi muito bem preparado pelo professor Leandro. Ele sempre fala que é muito importante manter a calma durante a prova", contam.

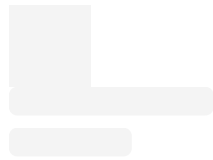
Os esforços dos estudantes têm, de fato, resultado em bons frutos, é o que aponta Júlia Rodrigues de Araújo, também da Escola Estadual Amadeu Gonçalves Boaventura. “Ano passado, ganhei menção honrosa na Obmep, o que foi muito bom e serviu de incentivo para eu estudar mais e me dedicar mais. Fazendo isso, me dedicando e me esforçando, consegui ganhar a tão sonhada medalha de bronze este ano“, relata.

Escolas destaque

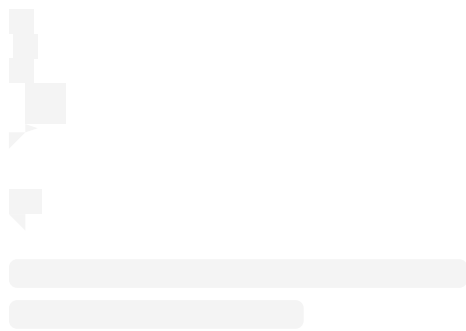
A Olimpíada também premia e reconhece as unidades escolares que se destacam no desempenho dos estudantes. As unidades de ensino são premiadas com diplomas e kits com material didático. Em Minas, 31 escolas da rede pública estadual foram premiadas. Dentre elas, a E.E. Amadeu Gonçalves Boaventura, do professor Leandro Marcos, que demonstra muito orgulho pelo resultado alcançado pelos alunos.

“Apesar do meu nome constar como professor da turma, o mérito é todo dos alunos. Eles fizeram grupos de estudo, estudaram durante o decorrer do ano e trouxeram questões para dentro de sala para tirar dúvidas comigo. O que eu pude fazer, eu fiz e, conseqüentemente, deu bons frutos”,

completa o professor.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governom...)

17ª Obmep

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) tem o objetivo de estimular o

estudo da Matemática por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes. Direcionada a todas as escolas públicas do Brasil, a Obmep é realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e promovida com recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Em sua 17ª edição, que reuniu 18,1 milhões de alunos dos ensinos fundamental e médio, foram distribuídas 575 medalhas de ouro, 1.725 de prata, 5.175 de bronze e 51.900 menções honrosas. As cerimônias de premiação da 17ª Obmep acontecerão em data a ser definida pela organização.

Os medalhistas são convidados a participar do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC) como incentivo e promoção do desenvolvimento acadêmico. Os participantes têm direito a encontros presenciais ou virtuais para aprofundar o conhecimento matemático e os estudantes de escolas públicas recebem uma bolsa de iniciação científica do CNPq no valor de R\$ 100 mensais. Confira [aqui](#) a lista dos premiados.